



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM ESTUDOS APLICADOS DE LINGUAGEM**

**JARDIM, MS
Junho, 2016**

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Reformulado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 194, de 3 de agosto de 2016.- Homologado pela Resolução CEPE N° 1.766, de 24 de outubro de 2016. |
|---|

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO

A Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Estudos Aplicados de Linguagem, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Jardim, foi constituída pela Portaria 066 de 21 de junho de 2016, publicada no Diário Oficial de MS nº 9189, de 22 de junho de 2016, p. 47, com os seguintes professores:

Rosemere de Almeida Agüero (Presidente)
Adélia Maria Evangelista Azevedo
Neurivaldo Campos Pedrosa Júnior
Roseli Peixoto Grubert
Sandra Cristina de Souza
Susylene Dias de Araujo

SUMÁRIO

CAPÍTULO I **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

1. 1 Identificação do Curso.....	p. 06
1.2 Proponente.....	p. 06
1.3 Local de Realização.....	p. 06
1.4 Período de Realização.....	p. 06
1.5 Público Alvo	p. 06
1.6 Carga Horária e Créditos.....	p. 06
1.6.1 Total de Carga Horária.....	p. 06
1.6.2 Unidade de créditos.....	p. 06
1.7 Número de vagas.....	p. 06
1.8 Área de Conhecimento. Grande Área. Área Específica (CNPq).....	p.06
1.9 Certificação.....	p.06

CAPÍTULO II
ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1 Histórico da UEMS.....	p. 06
2.2. Histórico da Unidade.....	p. 07
2.3 Histórico do Curso de Letras na Unidade Universitária de Jardim.....	p. 08
2.4 Panorama da Pós-Graduação na Unidade Universitária de Jardim.....	p. 08
2.5 Histórico da Unidade Proponente.....	p.09

CAPÍTULO III
DIRECIONAMENTOS GERAIS DO CURSO

3.1 Contextualização e Justificativa.....	p. 10
3.2 Objetivos.....	p. 10
3.2.1 Objetivo Geral.....	p. 10
3.2.2 Objetivos Específicos.....	p. 10
3.3 Perfil Profissional.....	p. 11
3.4 Aspectos Metodológicos.....	p. 11
3.5 Sistema de Avaliação.....	p. 11

CAPÍTULO IV
DOS PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

4.1 Da seleção.....	p. 12
---------------------	-------

4.2 Da Matrícula.....	p. 12
4.3 Do Aluno Especial.....	p. 12
4.4 Do Aproveitamento de Estudos.....	p. 12
4.5 Do Trancamento de Matrícula.....	p. 12
4.6 Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	p. 12
4.7 Do Desligamento.....	p. 13
4.7.1 Declaração das Disciplinas Cursadas.....	p. 13
4.8 Das Atividades Complementares.....	p. 13

CAPÍTULO V DA GESTÃO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICA

5.1 Do Coordenador.....	p. 13
5.2 Do Colegiado do Curso.....	p. 13
5.3 Do Corpo Docente/Professores Orientadores.....	p. 13
5.4 Dos Alunos/TCC.....	p. 13

CAPÍTULO VI DA ESTRUTURA FÍSICA

6.1 Salas de Aula.....	p. 14
6.2 Sala de Estudos.....	p. 14
6.3 <i>Internet Wireless</i>	p. 14
6.4 Auditório.....	p. 14
6.5 Biblioteca.....	p. 14
6.6 Laboratórios.....	p. 15
6.7 Equipamentos.....	p. 15
6.8 Outros recursos tecnológicos.....	p. 15

CAPÍTULO VII MATRIZ CURRICULAR

7.1 Matriz Curricular	p. 15
-----------------------------	-------

CAPÍTULO VIII EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

8.1 Disciplinas: Ementas, Objetivos e Referências Bibliográficas.....	p. 16
---	-------

8.1.1	Disciplina: Estudos Linguísticos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa.....	p. 16
8.1.2	Disciplina : Estudos Aplicados ao Ensino de Línguas e às Novas Tecnologias.....	p. 16
8.1.3	Disciplina: Estudos Aplicados em Questões de Linguagem e Diversidade.....	p. 17
8.1.4	Disciplina: Estudos Linguísticos Aplicados à Análise do Discurso.....	p. 17
8.1.5	Disciplina: Estudos Aplicados ao Ensino de Literatura e Outras Artes.....	p. 18
8.1.6	Disciplina: Estudos Aplicados ao Ensino de Literatura, Leitura e Formação do Leitor.....	p. 18
8.1.7	Disciplina: Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Latina: Questões de Ensino de Língua e Linguagem, Cultura, Transposições e Reatualizações.....	p. 19
8.1.8	Seminário de Pesquisa.....	p. 20

Capítulo I

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do Curso

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Estudos Aplicados de Linguagem

1.2 Proponente

Unidade Universitária de Jardim - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

1.3 Local de realização

O Curso será oferecido nas dependências da Unidade Universitária de Jardim, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

1.4 Período de Realização

O curso terá caráter temporário, com duração mínima de 12 (doze) e máxima de 18 (dezoito) meses.

1.5 Público alvo

O curso destina-se a graduados em Letras, Pedagogia e/ou áreas afins.

1.6 Carga Horária e Créditos

1.6.1 Total de Carga Horária

A carga horária do Curso será de 360 (trezentas e sessenta) horas.

1.6.2 Unidade de créditos

A carga horária será distribuída em 24 (vinte e quatro) créditos, sendo que cada crédito corresponde a 15 horas.

1.7 Número de vagas

Serão ofertadas no mínimo 10 (dez) e no máximo 21 (vinte e uma) vagas no curso.

1.8 Área de Conhecimento. Grande Área. Área Específica (CNPq)

Linguística Aplicada.

1.9 Certificação

Será concedido o certificado de Especialista em Estudos Aplicados de Linguagem para o pós-graduando que cumprir todas as etapas e os créditos previstos no curso, tendo obtido, no mínimo, conceito “C” e apresentado o Trabalho de Conclusão do Curso – TCC - em audiência pública, diante de uma Comissão Examinadora. Essa Comissão será constituída pelo(a) orientador(a) do trabalho de pesquisa e dois docentes convidados, preferencialmente professores (as) que atuaram no Curso, aprovados pelo Colegiado.

CAPÍTULO II

2.ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1 Histórico da UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979 e ratificada em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48, Ato das Disposições Constitucionais Gerais e Transitórias. É uma Instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial, nos termos das legislações em vigor, regendo-se por seu Estatuto, oficializado por meio do Decreto Estadual nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999.

Quanto aos atos Regulatórios da UEMS, registra-se que embora criada em 1979, a implantação da UEMS somente ocorreu após a publicação da Lei Estadual nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul (CEE/MS) nº 08, de 09 de fevereiro de 1994.

Na sequência, por meio do Parecer CEE/MS nº 215 e da Deliberação CEE/MS nº 4.787, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado até 2003, pela Deliberação CEE/MS nº 6.602, de 20 de junho de 2002. O credenciamento foi concedido por meio da Deliberação CEE/MS nº 7447, de 29 de janeiro de 2004, pelo prazo de cinco anos, a partir de 2004, prorrogado pela Deliberação CEE/MS nº 8955, de 16 de dezembro de 2008, por três anos, de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2011. Mais recentemente, no ano de 2012, a UEMS obteve novo credenciamento por intermédio da Deliberação CEE/MS nº 9943, de 19 de dezembro de 2012, pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

Além da sede em Dourados, a UEMS possui Unidades Universitárias em outros 14 municípios, anteriormente chamadas de Unidades de Ensino e hoje denominadas Unidades Universitárias, pois além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, imprescindíveis para o fazer universitário.

Ainda é importante ressaltar que a UEMS, no cumprimento de sua missão de democratizar o conhecimento pelo interior do Estado, possui Polos de Apoio Presencial em Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Camapuã, Miranda e em São Gabriel, com cursos de Educação a Distância (EaD) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Já as Unidades Universitárias estão presente nos seguintes municípios: Amambai, Aquidauana, Campo Grande, Cassilândia, Coxim, Dourados (Sede), Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Tanto os Polos quanto as Unidades vêm possibilitando o desenvolvimento regional nos aspectos culturais, intelectuais e econômico, condição que tem dado à UEMS notoriedade pelas suas ações que envolvem tanto o atendimento às demandas sociais, de forma geral, como também a elaboração de políticas públicas junto a órgãos públicos.

2.2. Histórico da Unidade

Em 1993, foi instituída uma comissão para Implantação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul com o intuito de elaborar uma proposta de universidade que tivesse compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação e, ainda, com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado.

Com essa finalidade, a UEMS foi implantada com sede em Dourados estendendo-se a outros 14 municípios como Unidades de Ensino. Hoje as Unidades de Ensino tornaram-se Unidades Universitárias, uma vez que, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão, essenciais para a consolidação do “fazer universitário”. Essas Unidades foram distribuídas nos seguintes municípios: Aquidauana, Amambaí, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, esta última extinta em 1996. Em 2001, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº. 184, de 10 de outubro de 2001, alterada pela Resolução Conjunta COUNI-CEPE nº. 26, de 08 de julho de 2009, foi criada a Unidade Universitária de Campo Grande.

Em 1994 foi inaugurada a Unidade da UEMS no Município de Jardim com o oferecimento do Curso de Ciências – Habilitação em Biologia. Desde sua implantação, a Unidade Universitária de Jardim tem assumido a função de responder à demanda da população, aproveitando a localização do município para atender aos estudantes oriundos dos municípios de Guia Lopes da Laguna, Bela Vista, Bonito, Caracol, Nioaque e Porto Murtinho.

Em 1999 houve o ingresso da primeira turma do Curso de Letras – Habilitação Português/Inglês. Com mais de 16 anos de funcionamento, a Unidade da UEMS em Jardim já formou mais de 1000 (mil) profissionais nos cursos de Licenciatura em Biologia, Geografia, Letras, Normal Superior e Turismo com ênfase em Ambientes Naturais, contribuindo assim para o desenvolvimento e o crescimento da cidade de Jardim e dos municípios circunvizinhos.

Em julho de 2006, o Curso de Geografia obteve autorização de funcionamento para a Unidade Universitária de Jardim, conforme Resolução CEPE-UEMS N°. 631, de 13 de julho de 2006, confirmando, desse modo, o compromisso da UEMS com a formação de professores.

2.3 Histórico do Curso de Letras na Unidade Universitária de Jardim

No ano de 2004, por meio da Resolução CEPE/UEMS N° 478, de 06 de dezembro de 2004, foi criado o curso de Letras - Habilitação Português/Inglês no âmbito da UEMS. Esta Resolução teve a redação alterada em seu artigo 1° por meio da Resolução CEPE/UEMS N° 1072, de 07 de dezembro de 2010. Com esta alteração ficou criado oficialmente o Curso de Letras/Inglês na Unidade Universitária de Jardim. O Curso, no entanto, já vinha funcionando desde 1999 e, até o início de 2014, já havia formado 12 turmas, somando aproximadamente 350 (trezentos e cinquenta) concluintes. Dessas turmas, muitos alunos foram aprovados com destaque em concursos públicos, atuando nas redes municipal e estadual de ensino, não somente em Jardim, como também em cidades vizinhas e em todo o território nacional. Além do exercício profissional na Educação Básica, alguns egressos encontram-se inseridos no contexto da pós-graduação, na condição de alunos, e, outros, com mestrados concluídos em programas de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pelo Ministério da Educação e avaliados pela CAPES, atuam como professores colaboradores no Curso de Letras.

A respeito do corpo docente, a maioria dos professores é do quadro efetivo, com efetivação por concurso público e formação compatível ao nível de Mestrado e Doutorado. Esses profissionais vêm desenvolvendo diversos projetos de pesquisa, extensão e ensino envolvendo alunos e criando oportunidade de contato direto com os três eixos de formação universitária. Muitos deles participaram do Programa de Iniciação Científica – PIBIC/UEMS, PIBIC/CNPq, PIBEX e do Programa Institucional de Monitoria, com bolsas de estudo. Atualmente o curso oferece 28 bolsas de iniciação à docência e faz parte do Projeto Institucional PIBID/UEMS. A última renovação do reconhecimento do Curso de Letras foi formalizada pelo Conselho Estadual de Educação nos meses de agosto/setembro de 2015 e, após os trâmites legais, o curso recebeu nota 04.

2.4. Panorama da Pós-Graduação na Unidade Universitária de Jardim

Ao longo dos 15 anos de funcionamento do Curso de Letras, na Unidade Universitária de Jardim, docentes e alunos egressos vinham manifestando o desejo de ver implantado, na Unidade, um curso de pós-graduação que proporcionasse o aprimoramento na formação, não somente de profissionais remanescentes da área de Letras, mas de todos os interessados na formação continuada. Algumas tentativas de implantação foram desencadeadas nesse sentido, todavia o primeiro Curso de Especialização *lato sensu* só foi instituído no ano de 2014, com a implantação autorizada pela Deliberação CPPG/CEPE N° 143, de 4 de junho daquele ano.

Implantado sob a denominação de *Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Estudos Aplicados de Linguagem*, a proposta surgiu com a tarefa de fortalecer a graduação em Letras, na Unidade, assim como atender à demanda de qualificação de profissionais de diversas áreas do conhecimento, tanto do setor público de Jardim quanto dos municípios circunvizinhos. A área de concentração fixada, *Estudos de Linguagem*, configurou-se como opção decorrente da necessidade de ampliar o debate em torno dos aspectos multidisciplinares que envolviam a temática, aplicáveis a diversas áreas de conhecimento.

O Curso foi iniciado com o corpo docente constituído por cinco professores efetivos do quadro da UEMS, com titulação de doutor. Pensando na possibilidade de reoferta, esse número foi ampliado, resultado no quantitativo maior de vagas oferecidas.

A primeira oferta ocorreu entre os meses de setembro de 2014 e março de 2016, acolhendo, inicialmente, 15 alunos matriculados. Deste total, 10 foram certificados fazendo jus à titulação de *Especialistas em Estudos Aplicados de Linguagem*. A respeito desses egressos, destacamos o Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido no formato de artigo científico, aprovado por bancas constituídas por mestres e doutores, apto ao atendimento de chamadas de revistas e periódicos da área de Letras e disponíveis na Biblioteca Central da UEMS, em Dourados, e na Biblioteca Local da Unidade de Jardim.

No ano de 2015 o Curso de Especialização foi fortalecido com a criação do *Grupo de Pesquisa em Estudos Aplicados de Linguagem* (GEAL), certificado pela UEMS. O Grupo trabalha na mesma área de concentração do curso, – *Linguagem e Ensino* – e congrega docentes de áreas afins.

Em 2016, o Colegiado do Curso de Especialização optou pela continuidade da oferta, após verificar a existência de uma demanda comprovada em torno de aproximadamente 70 (setenta) novos egressos do curso de graduação de 2014 até o final de 2016, somados a outros profissionais formados por outras Instituições e igualmente interessados. Tal demanda, somada à avaliação positiva da comunidade em relação à primeira oferta, constituem-se como elementos fundamentais pela continuidade do curso.

2.5 Histórico da Unidade Proponente

Historicamente, os cursos de Letras nas universidades brasileiras surgiram com o compromisso da formação de professores. Seguindo esse princípio, este Curso se justifica por reafirmar a formação de professores e profissionais de outras áreas como um dos principais eixos de atuação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. No município de Jardim, localizado na região Sudeste de Mato Grosso do Sul, o Curso de graduação em Letras, com mais de 16 anos de trabalho ininterrupto, já formou mais de 450 (quatrocentos e cinquenta) profissionais que atuam na região e em diferentes municípios e estados da Federação.

Desse conjunto, destacam-se egressos que buscam a pós-graduação como possibilidade de aprimorar seus conhecimentos na área de Letras. Além destes, há os que buscam a melhoria da comunicação, incluindo novas percepções para expressividade artística, para a utilização de novas tecnologias encaradas como linguagens digitais e ainda conhecimento para complementação de outras áreas profissionais como Pedagogia, História, Filosofia etc.

O histórico da formação em Letras, na UEMS, em Jardim, não tem sido mera reprodução de conhecimentos e, na medida em que cumpre seu papel, visa proporcionar conhecimento aprofundado de Linguagem em suas diferentes vertentes, indicando possibilidades de aplicação do conteúdo apreendido para o exercício da cidadania intelectual, social, política e cultural. De modo particular, Mato Grosso do Sul abriga aspectos relevantes para a consideração da Língua Portuguesa, destacando-se sua posição geográfica de fronteira com países de língua espanhola, pela presença e herança de grupos indígenas e, ainda, pela diversidade que o português vai ganhando a partir das raízes históricas da região. Na atual conjuntura da realidade educacional brasileira, observa-se a necessidade de discutir a educação linguística, considerando, neste caso, os estudos de Linguagem na perspectiva de diversas abordagens, como oralismo, comunicação total e bilinguismo. Neste sentido, este curso oferece um espaço de reflexão e debate sobre os aspectos multidisciplinares que envolvem a linguagem e pretende articular ensino, pesquisa e extensão. Além disso, oferece ênfase na relação indissociável entre os fundamentos teóricos e as práticas pedagógicas, no

sentido de integrar os diversos saberes, com o intuito de ampliar as competências do profissional de Letras e áreas correspondentes.

CAPÍTULO III

3. DIRECIONAMENTOS GERAIS DO CURSO

3.1. Contextualização e Justificativa

Atualmente o *Curso de Pós-Graduação lato sensu em Estudos Aplicados de Linguagem* já conta com uma turma de egressos. No transcurso dessa oferta o corpo docente conseguiu visualizar a possibilidade de novos avanços, tanto para a consolidação da pós-graduação *lato sensu*, como para uma possível verticalização *stricto sensu*, desenvolvida a médio e longo prazo na Unidade de Jardim. Esta aspiração surgiu a partir de um abaixo-assinado, totalizando 199 (cento e noventa e nove) assinaturas, mobilizado pela comunidade jardinese e de outros municípios, que manifestava o desejo de ter um Curso de Mestrado em Letras na Unidade de Jardim.

Discutida a proposta, em reunião colegiada, os docentes optaram pela consolidação da modalidade *lato sensu* e incremento da produção científica do grupo, pelo viés do GEAL (Grupo de Estudos Aplicados em Linguagem) grupo de pesquisa que atua de modo interdisciplinar na área de Letras visando a verticalização futura da pós-graduação na Unidade de Jardim.

Reiteramos, ainda, que ao término da última oferta (que aconteceu entre os meses de setembro de 2014 a março de 2016) o Curso foi avaliado de maneira positiva por discentes e docentes. Este fato estimulou esta proposição visando a sua continuidade a partir do pensamento do grupo de, em primeiro lugar, atender à demanda por profissionais especializados à prestação de serviços em instituições públicas e privadas e, em segundo lugar, incentivar a formação de novos pesquisadores.

Desse modo, o projeto inicial encontra-se reformulado nos seguintes aspectos:

- 1) adequação da Proposta inicial à Resolução CEPE/UEMS nº 1624, de 24 de maio de 2016;
- 2) atualização dos Históricos dos Curso de Letras e da Especialização *Lato Sensu*, em funcionamento na Unidade de Jardim;
- 3) inclusão de 20% de aulas na modalidade de ensino à distância e
- 4) revisão do *Regulamento do Curso* visando ajustá-lo à Resolução acima citada.

3.2 Objetivos

3.2.1. Objetivo Geral

Promover a capacitação de profissionais da área de Letras, da Educação e de áreas afins, propiciando o aprofundamento e a atualização teórico metodológica no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e outras linguagens.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Oferecer e aprofundar fundamentos teóricos da área de linguística/linguagem, incluindo aspectos sócio-históricos, estrutura e funcionalidade da língua necessários à prática pedagógica;
- desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, literatura e outras linguagens;
- avaliar material didático-pedagógico de leitura e escrita direcionados à educação básica envolvendo outros códigos linguísticos e estéticos como o cinema, a pintura e as novas tecnologias educacionais;

- promover a integração entre as produções pedagógicas e científicas produzidas nos seminários de pesquisa;
- estimular a prática da pesquisa por intermédio da elaboração de projetos de ensino, oficinas e artigos, entre outros.

3.3 Perfil Profissional

Espera-se do egresso a postura crítica e reflexiva sobre sua prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na área de linguagem, considerando o conjunto das atividades curriculares desenvolvidas no Curso.

3.4 Aspectos Metodológicos

As disciplinas apresentadas na estrutura curricular serão divididas em uma parte teórica e outra aplicada. Ambas serão desenvolvidas em encontros (aulas) presenciais e por meio de trabalhos orientados e leituras que levem o aluno à prática da teoria apresentada pelo professor responsável pela disciplina, considerando a proposta como estudo aplicado. Embora cada professor defina as suas estratégias metodológicas próprias, o Curso deverá apresentar um eixo metodológico comum, centrado nas atividades de análise (leitura crítica) prévia do material bibliográfico, objetivando questionamentos, debates, sínteses e aplicação simulada dessas teorias. O processo de ensino-aprendizagem será realizado por meio de aulas dialogadas com aprofundamento de teorias e produção de textos acadêmicos (resumos, resenhas, artigos, *papers*, painéis acadêmicos, pesquisas temáticas, bibliográficas, seminários, entre outros) sob a orientação do corpo docente.

O Seminário de Pesquisa será de responsabilidade dos professores do Curso e ocorrerá no segundo semestre de seu funcionamento, servindo como alternativa para que os alunos possam apresentar o pré-projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o andamento da pesquisa, a partir das indicações de seus orientadores. Na ocasião, será promovida palestra, com professor da área de linguagem, para ampliação de conhecimentos.

A elaboração e defesa oral do artigo final na forma de TCC será subsidiada pelo Seminário de Pesquisa e pelo conjunto dos fundamentos teóricos, técnicas e práticas acadêmicas apreendidas ao longo do Curso. O pós-graduando terá um orientador à sua disposição, considerando a construção do conhecimento e a reflexão sobre a prática docente. O Curso considera ainda o oferecimento de atividades extracurriculares motivando o aluno a participar de eventos científicos da área, conforme consta no Regulamento.

O conjunto das atividades descritas nesta seção perfazem o percentual de 80% (oitenta por cento) da carga horária total do Curso. Os 20% (vinte por cento) restantes serão desenvolvidos na modalidade de ensino a distância, em todas as disciplinas. O percentual destinado ao ensino a distância (20%) será destinado ao envio de textos para leituras, realizações de atividades elaboradas em função dos textos lidos, além de pesquisas de natureza virtual.

Cada docente terá autonomia para definir a metodologia referente ao conteúdo proposto, levando em consideração a ementa e os objetivos de sua disciplina.

3.5 Sistema de Avaliação

As avaliações serão compostas de relatórios, trabalhos temáticos, artigos, participação nas aulas e avaliações escritas. Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a cada 15 horas-aula ministradas. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver, no mínimo, conceito C, de acordo com a seguinte escala:

TABELA DE EQUIVALÊNCIA	CONCEITO
------------------------	----------

De 9,0 a 10,0	A
De 8,0 a 8,9	B
De 7,0 a 7,9	C
De 0,0 a 6,9	D - insuficiente

A frequência às atividades é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) por disciplina. O aluno reprovado em disciplina, seja por nota inferior a C, seja por frequência inferior a 75%, não poderá realizar a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

CAPÍTULO IV

4.DOS PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

4.1 Da seleção

A seleção dos candidatos será coordenada e desenvolvida por comissão constituída para esse fim, composta por docentes da UEMS e professores convidados, e realizar-se-á por meio dos critérios estabelecidos pelo Colegiado do Curso, respeitada as normas vigentes.

4.2 Da Matrícula

A matrícula do candidato aprovado no processo seletivo deverá ser realizada conforme Edital de Processo Seletivo e demais orientações contidas em editais específicos.

4.3 Do aluno Especial

Serão aceitos alunos especiais, de acordo com a aprovação do Colegiado de Curso, ouvido o professor responsável pela disciplina. O número de vagas, as condições de inscrição, prazos de matrícula do aluno especial serão definidas pelo Colegiado do Curso, em Edital específico publicado pela Comissão de Processo Seletivo (CPS).

4.4 Do Aproveitamento de Estudos

Os créditos obtidos em cursos do mesmo nível poderão ser aproveitados, desde que não ultrapassem 30% (trinta por cento) do total geral dos créditos do Curso, que haja compatibilidade entre conteúdo e carga horária e que tenham sido cursados em até 2 (dois) anos da solicitação do aproveitamento.

A solicitação do aproveitamento de disciplinas deverá ser encaminhada ao Coordenador do Curso, acompanhada do Histórico Escolar e das Ementas das Disciplinas cursadas, devendo ser autorizada pelo professor da disciplina e pelo Colegiado do Curso.

4.5. Do Trancamento de Matrícula

Dado o caráter temporário do curso, não será permitido o trancamento de matrícula.

4.6. Do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso será uma exigência obrigatória e dar-se-á mediante a elaboração de um artigo científico, após o término de todas as disciplinas cursadas, que abordará temas relacionados à linha de pesquisa inerente ao Curso. O artigo deverá ser defendido diante de uma Banca Examinadora que avaliará o trabalho quanto ao domínio do tema escolhido e o tratamento científico adequado. Os artigos aprovados pela Banca Examinadora deverão ser encaminhados em coautoria (orientador e orientando) à Coordenação do Curso, de acordo com a regulamentação vigente.

4.7 Do Desligamento

Será desligado do curso o aluno que:

I - obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) ou conceito inferior a “C” em quaisquer disciplinas;

II – não atender às exigências para a conclusão do Curso no prazo de 18 meses;

III - for reprovado na defesa do TCC;

IV – plagiar comprovadamente, na parte ou no todo, artigos e capítulos de livros em trabalhos para disciplinas ou TCC. Os casos de plágio deverão ser encaminhados à Coordenação de Curso que tomará as providências cabíveis.

4.7.1 Declaração das Disciplinas Cursadas

O aluno desligado do curso poderá solicitar à DRA um certificado constando somente as disciplinas cursadas nas quais tenha sido aprovado.

4.8 Das Atividades Complementares

As Atividades Complementares não são obrigatórias no curso, mas serão incentivadas na forma de participação em eventos (palestras, congressos, encontros, seminários, dentre outros) relacionados à área dos *Estudos Aplicados de Linguagem*.

CAPÍTULO V

5. DA GESTÃO ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICA

5.1 Do Coordenador

O Coordenador do Curso será um professor do quadro efetivo da UEMS e ministrante de disciplina, eleito por seus pares, com mandato vigente pelo período de oferta e conclusão do Curso.

O Colegiado será constituído por todos os docentes que ministram disciplinas no Curso e por um representante discente (titular) e um suplente, eleito por seus pares.

5.2 Do Colegiado do Curso

O colegiado do Curso será constituído de acordo com o *Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação*, aprovado pela Resolução CEPE/UEMS N° 1624, de 24 de maio de 2016.

5.3 Do Corpo Docente/Professores Orientadores

O corpo docente do Curso será constituído de acordo com o *Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação*, aprovado pela Resolução CEPE/UEMS N° 1624, de 24 de maio de 2016.

5.4 Dos Alunos/TCC

Além das avaliações previstas para cada disciplina, o aluno deverá elaborar um TCC, em forma de artigo acadêmico, que deverá ser encaminhado para a apreciação de uma Banca Examinadora. Compete ao aluno seguir as orientações emanadas no Art. 33 do Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* da UEMS, no ato da elaboração do TCC.

CAPÍTULO VI

6. DA ESTRUTURA FÍSICA

A Unidade Universitária de Jardim dispõe de rampas de acessibilidade localizadas no estacionamento, na entrada da Unidade, no Auditório, na Biblioteca e nas passagens para as salas de aula, contemplando a seguinte infraestrutura para o oferecimento do curso:

6.1 Salas de Aula

As salas de aula são climatizadas.

6.2 Sala de Estudos

A Unidade é provida de sala de estudos, localizada no interior da biblioteca, com total acesso a 04 (quatro) computadores para o uso dos alunos.

6.3 Internet Wireless

É equipada com *Internet wireless*, nas salas de aula e na biblioteca, com livre acesso a *sites* de pesquisa acadêmica;

6.4 Auditório

Conta, ainda, com um auditório com 200 (duzentos) lugares, provido de 3 (três) aparelhos de ar-condicionado.

6.5 Biblioteca

A biblioteca da Unidade de Jardim é informatizada, contando com três aparelhos de ar-condicionado e com acervo, na área de Letras, de 1.129 (mil cento e vinte e nove) títulos e 2.202 (dois mil duzentos e dois) exemplares. O acervo total da biblioteca é de 2.706 (dois mil setecentos e seis) títulos e 7.065 (sete mil e sessenta e cinco) exemplares;

A Biblioteca é vinculada, tecnicamente, à Biblioteca Central em Dourados. O acervo da Unidade de Jardim dispõe de um sistema próprio de informatização através da Biblioteca Fácil 6.9.7, desenvolvido por MTG Softwares LTDA. A Biblioteca conta atualmente com 6 (seis) micro-computadores para a realização de trabalhos e estudos didáticos, todos conectados à Internet via cabo e Internet sem fio e ainda 2 (dois) computadores utilizados para o cadastramento do acervo e atendimento ao usuário pelas auxiliares de biblioteca. Também estão disponíveis salas para estudos em grupos e/ou orientações. A Biblioteca adota a filosofia da acessibilidade de informações, através do formato eletrônico das várias bases existentes, entre as quais podemos citar: IBICT, INEP, CAPES, SCIELO, DOMÍNIO PÚBLICO, entre outros.

São prestados os seguintes serviços aos usuários:

- atendimento realizado por 2 funcionárias do quadro efetivo da UEMS;
- acesso à *Internet wireless* para acadêmicos e docentes na biblioteca, com livre acesso a *sites* de pesquisa acadêmica;
- empréstimo domiciliar;
- espaço de leitura;
- consulta local;
- empréstimos entre bibliotecas;
- *comut*;
- catálogo *on-line*;
- orientação aos usuários.

6.6 Laboratórios

A unidade possui, também, um Laboratório de Informática com 25 (vinte e cinco) computadores, que funciona em parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE). Os

equipamentos são franqueados ao uso da comunidade acadêmica da UEMS, mediante agendamento.

Conta, ainda, com um Laboratório de Línguas equipado com 30 (trinta) computadores.

6.7 Equipamentos

Além dos equipamentos mencionados, a Unidade possui 8 (oito) *data-shows* fixos (instalados nas salas de aula) e três móveis para o uso de docentes e alunos.

6.8 Outros recursos tecnológicos

Dispõe, ainda, de um sistema de som fixo, vinculado ao Laboratório de Línguas, som móvel (4 caixas) e um equipamento de som, usado como auxiliar dos computadores.

O auditório é equipado com mesa de som e microfones.

CAPÍTULO VII

7.MATRIZ CURRICULAR

A carga horária total do Curso é de 360 (trezentas e sessenta) horas, conforme o quadro a seguir:

8.EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

Disciplinas	Carga horária	Créditos
Estudos Linguísticos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa	45 horas	03
Estudos Aplicados ao Ensino de Línguas e às Novas Tecnologias	45 horas	03
Estudos Aplicados em Questões de Linguagem e Diversidade	45 horas	03
Estudos Aplicados ao Ensino de Literatura e Outras Artes	45 horas	03
Estudos Linguísticos Aplicados à Análise do Discurso	45 horas	03
Estudos Aplicados ao Ensino de Literatura, Leitura e Formação do Leitor	45 horas	03
Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Latina: Questões de Ensino de Língua e Linguagem, Cultura, Transposições e Reatualizações	45 horas	03
Seminário de Pesquisa	45 horas	03
Total Geral de Horas em Disciplinas	360 horas	24 créditos

8.1 Disciplinas: Ementas, Objetivos e Referências Bibliográficas

8.1.1 DISCIPLINA: Estudos Linguísticos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa

Carga Horária: 45 horas

EMENTA

Fundamentos enunciativos à luz da Teoria Enunciativa de Émile Benveniste, voltados ao estudo do discurso e ao ensino de Língua Portuguesa. Princípios teóricos previstos para a Teoria da Enunciação. Categorias de pessoa, tempo e espaço.

OBJETIVO

Apresentar ao profissional da área de Língua Portuguesa aspectos semânticos da Teoria da Enunciação por meio do estudo do semiótico e do semântico na língua.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENVENISTE, Émile. Tendências recentes em Linguística Geral I. IN: **Problemas de Linguística Geral**. Trad. Maria da Glória Novak; Maria Luisa Neri. Rev. Prof. Isaac Nicolau Salum. 4ªed. Campinas, São Paulo: Pontes, 1995.

FLORES, Valdir do Nascimento. **Introdução à Teoria Enunciativa de Benveniste**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

_____. Por que gosto de Benveniste? **Desenredo**, Passo Fundo, vol.1, n.2, p. 127-138, 2005. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/casa/article/view/575/495>. Acesso em 10/03/2012.

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à Linguística da Enunciação**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

TEIXEIRA, Marlene. O estudo dos pronomes em Benveniste e o projeto de uma ciência geral do homem. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo**, v. 2, nº 1, p. 71-83, jan/jun. 2012. Disponível em www.upf.br/seer/index.php/rd/article/download/2639/1801. Acesso em 12/11/2012.

8.1.2 DISCIPLINA: Estudos Aplicados ao Ensino de Línguas e às Novas Tecnologias

Carga-horária: 45 horas

EMENTA

Discussão e reflexão a respeito do uso de novas tecnologias no ensino de línguas frente aos novos paradigmas educacionais. Elaboração de tarefas pedagógicas para o ensino de línguas em ambiente virtual, a partir de uma visão de língua(gem) como prática social.

OBJETIVO

Proporcionar ao aluno momentos de reflexão sobre os novos paradigmas educacionais, a fim de que o uso das novas tecnologias possam ser inseridas em sala de aula de línguas, com vistas à elaboração de tarefas pedagógicas para o ensino de línguas em ambiente virtual, a partir de uma visão de língua(gem) como prática social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Júlio; LEFFA; Vilson. (Orgs.) **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?** São Paulo: Parábola, 2016.

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas**. Coleção: Trabalhando com... na escolar. São Paulo: Cortez, 2013.

GEE, James Paul.; HAYES, Elisabeth R. **Language and learning in the digital age**. Routledge: New York, 2011.

JESUS, Dánie Marcelo de; MACIEL, Ruberval Franco. (Orgs). **Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente**. Coleção: novas perspectivas em Linguística Aplicada. Campinas: Pontes Editores, 2015.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes**. Petrópolis: Vozes, 2014.

8.1.3. DISCIPLINA: Estudos Aplicados em Questões de Linguagem e Diversidade

Carga horária: 45 horas

EMENTA

Estudo das relações entre língua/ linguagem e construção de identidades. Tradução cultural em contexto diaspórico.

OBJETIVOS

Compreender a importância de Linguagem na construção de identidades na modernidade líquida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN, Zigmund. **A sociedade individualizada**. RJ: Zahar, 2008.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-Modernidade**. SP: DP&A, 2005.

_____. **Da Diáspora. Identidades e Mediações Culturais**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O mito e o significado**. Lisboa: Edições 70, 2007.

VENUTI, Lawrence – **The translation studies reader**. 3th edition, Routledge, London & New York, 2013.

8.1.4. DISCIPLINA: Estudos Linguísticos Aplicados à Análise do Discurso

Carga horária: 45 horas

EMENTA

Conceitos fundamentais da teoria do discurso na perspectiva da Análise do Discurso francesa pecheuxiana.

OBJETIVO

Utilizar os pressupostos teóricos da AD como subsídios para o desenvolvimento de leitura, interpretação e análise de diferentes textos incentivando o desenvolvimento de pesquisas na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACHARD, Pierre. Memória e produção discursiva do sentido. In.: ACHARD, Pierre (org.) **Papel da memória**. Trad. José Horta Nunes., 3. ed., Campinas - SP: Pontes Editores, 2010.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso em análise: sujeito, sentido e ideologia**. 2.ed. Campinas: Pontes Editores, 2012.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso (AAD-69). In.: GADET, Françoise e HAK, Tony. (Orgs.) **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Trad. Bethania S. Mariani et al. , 4. ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2010a.

_____. e FUCHS, Catherine. A propósito da análise automática do discurso : atualização e perspectivas (1975). In.: GADET, Françoise e HAK, Tony. (Orgs.) **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Trad. Bethania S. Mariani et al. 4. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2010b.

8.1.5 DISCIPLINA: Estudos Aplicados ao Ensino de Literatura e Outras Artes

Carga horária: 45 horas

EMENTA

Análise e discussão sobre o ensino de Literatura a partir das seguintes relações interdisciplinares: Literatura e Cinema; Literatura e Teatro; Literatura e Pintura e Literatura e Música.

OBJETIVO

O objetivo desta disciplina é apresentar possibilidades para o ensino de Literatura que estejam calcadas no estabelecimento de relações entre a Literatura e as diferentes Artes e Mídias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLÜVER, Claus. Estudos Interartes: introdução crítica. In: BUESCU, Helena Carvalho; DUARTE, João Ferreira & GUSMÃO, Manuel (Orgs.). **A floresta encantada: novos caminhos da literatura comparada**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2001.

_____. **Inter Textus/Inter Artes/ Inter Media**. In: ALETRIA: revista de estudos de literatura, v.6, 1998/1999. Belo Horizonte: POSLIT, Faculdade de Letras da UFMG.

OLIVEIRA, Solange Ribeiro de. **Literatura e Artes Plásticas: o künstlerroman na ficção contemporânea**. Ouro Preto: Ed. UFOP, 1993.

_____. **Literatura e Música**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

_____. **Perdida entre signos: literatura, artes e mídias, hoje**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Além do visível – o olhar da literatura**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

8.1.6 DISCIPLINA: Estudos Aplicados ao Ensino de Literatura, Leitura e Formação do Leitor

Carga horária: 45 horas

EMENTA

Análise e discussão do caráter diacrônico no ensino de Literatura; a questão do método, a escolha de conteúdos e a recepção nas aulas de Literatura. O material didático no ensino de Literatura. A formação literária e metodológica do professor de Literatura. A formação do leitor, o livro e a autoria. Políticas públicas de incentivo e questões sobre letramento literário.

OBJETIVO

A partir de uma perspectiva crítica e analítica, apresentar novas abordagens para o ensino de Literatura, sobretudo nos anos finais da Educação Básica. Avaliar políticas públicas de incentivo à leitura e acesso. Apresentar sugestões práticas de estímulo à descoberta de novos sentidos diante do texto literário e promover reflexões sobre formas de recepção do texto e a formação literária e metodológica do professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 7. ed. São Paulo: Editora Ática, 2008.

BORDINI, Maria da Glória. AGUIAR, Vera Teixeira de. Formação do leitor. In: **Literatura – a formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993, p.9-17.

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens**. São Paulo: Contexto, 2010, p. 240.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras / Secretaria de Educação Básica, Coordenação-Geral de Materiais Didáticos; elaboração Andréa Berenblum e Jane Paiva. – Brasília: Ministério da Educação, 2008.**

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guias nacionais do livro didático**. Disponíveis em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=859&id=12637%3Aguias-do-programa-nacional-do-livro-didatico&option=com_content Acesso em 28/04/2014.

JAUSS, Hans Robert. **A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária**. 2. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1994.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da Leitura no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Global, 2009.

MOREIRA, Maria Eunice. **Histórias da Literatura. Teorias, Temas e Autores**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e História da literatura**. São Paulo: Ática, 1989

8.1.7 DISCIPLINA: Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Latina: Questões de Ensino de Língua e Linguagem, Cultura, Transposições e Reatualizações

Carga horária: 45 horas

EMENTA

Estudar e propor metodologias de trabalho em Língua Portuguesa possíveis de serem adotadas em sala de aula, utilizando-se das bases e dos fundamentos da Língua Latina é um dos grandes desafios para um ensino-aprendizagem crítico e significativo, principalmente no que se refere às Ciências Humanas e às questões relativas à nossa origem linguístico-cultural.

OBJETIVO

Frente aos recentes debates acerca da necessidade do viés latim/português e português/latim de ordem linguística e metodológica, nosso objetivo é favorecer reflexões e práticas que possibilitem a reintrodução dos estudos latinos no tocante a aspectos linguístico-culturais, transposições e reatualizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSETTO, Bruno Fregni. **Elementos de Filologia Românica**. vol II. História interna das línguas românicas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.

BAUMAN, Zygmunt. **A sociedade individualizada**: vidas contadas e histórias vividas. (tradução José Gradei). Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2008.

CANCLINI, Néstor García. **Consumidores e cidadãos, conflitos multiculturais da globalização**. 4ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Editora da UFRJ, 1999.

ELIADE, Mircea. **Mito e Realidade**. 6ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil (1930-1973)**. 8ª edição. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1986.

VIARO Mário Eduardo. **A Importância do Latim na Atualidade**. Publicado na *Revista de ciências humanas e sociais*, São Paulo, Unisa, v. 1, n. 1, p. 7-12, 1999.

8.1.8 Seminário de Pesquisa

Créditos: 03

Docentes responsáveis: A critério do Colegiado de Curso

Ementa

Apresentação de seminários, palestras e conferências de interesse do Curso.

Objetivos

Divulgação e atualização de conhecimentos na área de concentração em Linguagem e Ensino.

Bibliografia: Variável

**RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO
SENSU EM ESTUDOS APLICADOS DE LINGUAGEM
(EM ORDEM ALFABÉTICA)**

NOME	TITULAÇÃO	INSTITUIÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adélia Maria Evangelista Azevedo		UEMS	40 h – TIDE
Clemilton Pereira Dos Santos*	Mestrado	UEMS	40 h - TIDE
Neurivaldo Campos Pedroso Junior	Doutorado	UEMS	40 h - TIDE
Roseli Peixoto Grubert	Mestrado	UEMS	40 h - TIDE
Rosemere de Almeida Agüero	Doutorado	UEMS	40 h - TIDE
Sandra Cristina de Souza	Doutorado	UEMS	40 h – TIDE
Susylene Dias de Araújo	Doutorado	UEMS	40 h – TIDE

* O professor Clemilton Pereira dos Santos encontra-se afastado para doutoramento, mas retornará às suas atividades de docência, na UEMS, no segundo semestre de 2017 e ministrará aulas no Curso de Especialização somente no primeiro semestre de 2018.